



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

20 de Fevereiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.^a da República n.º68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Angola na reunião dos chefes das diplomacias do G20

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, participa, hoje e amanhã, em Joanesburgo, África do Sul, na primeira reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20.

O evento, a decorrer no Centro de Conferências de Sandton sob o lema “Solidariedade, Igualdade e Sustentabilidade”, vai debater os desafios da economia global e a estabilidade financeira, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável e a saúde global.

De acordo com uma nota do Ministério das Relações Exteriores, estão, igualmente, previstas abordagens sobre o nível de preparação para as pandemias, comércio e segurança alimentar e tecnologia e inovação, política externa e geopolítica.

O encontro, sublinha o documento, ocorre num momento em que o mundo enfrenta uma série de desafios globais interligados, numa altura em que faltam apenas cinco anos do prazo estabelecido para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Espera-se que a reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros reflita, igualmente, os desafios geopolíticos globais e formas como o Grupo pode contribuir para encontrar soluções para os mesmos, sem perder o foco nos seus

objectivos principais, além de proporcionar uma oportunidade para deliberar sobre as prioridades da Presidência do G20 da África do Sul e os Resultados de Alto Nível.

A primeira reunião dos titulares dos Negócios Estrangeiros da organização vai acolher, dentre outros delegados, todos os titulares da pasta da diplomacia, chefes de organizações regionais e internacionais, para discutirem sobre a situação geopolítica mundial e reflectirem sobre os resultados de alto nível da presidência sul-africana do G20 e a revisão do G20.

O evento ocorre, geralmente, no início de cada presidência anual do grupo, com o objectivo de debater questões globais e estabelecer as prioridades para o ano. O ministro Tété António encontra-se nas terras de Nelson Mandela desde o princípio da noite de ontem. Angola participa na reunião na qualidade de representante da União Africana.

(J.A.)++++

Tété António mantém conversa telefónica com Marco Rubio

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, manteve, hoje, uma conversa telefónica, em Joanesburgo, com o secretário de Estado dos Estados Unidos da América, Marco Rubio.

Esta é a primeira interacção oficial entre os dois chefes da diplomacia desde a nomeação do diplomata norte-americano para o cargo.

Segundo uma nota, consultada pelo JA Online, o diálogo centrou-se em temas de interesse bilateral, regional e multilateral relacionados com a consolidação e o aprofundamento das relações bilaterais entre Angola e os Estados Unidos da América, que tem registado progressos notáveis nos últimos anos. No plano regional, as duas entidades abordaram a situação de instabilidade que prevalece no leste da

República Democrática do Congo, onde o conflito entre a RDC e o Rwanda continua a comprometer a paz e a segurança na região dos Grandes Lagos. Nesta conformidade, destacaram a necessidade de reforçarem os esforços diplomáticos e adoptarem medidas concretas para alcançar uma solução sustentável para a crise.

Por sua vez, Marco Rubio reconheceu o papel fundamental de Angola na mediação dos conflitos na região e reiterou o apoio do Governo dos Estados Unidos à liderança angolana na busca da paz na RDC.

Como resultado do diálogo, as duas autoridades comprometeram-se a intensificar a cooperação diplomática entre os dois países, para fortalecer a coordenação no quadro dos mecanismos internacionais e regionais de resolução de conflitos.

As relações bilaterais entre Angola e os Estados Unidos têm evoluído significativamente ao longo das últimas décadas, caracterizadas por uma cooperação crescente em áreas como economia, segurança e cultura. Após o reconhecimento formal do governo angolano pelos EUA em 1993, as relações entre os dois países fortaleceram-se progressivamente, refere o documento. *(J.A.)++++*

Estados Unidos reiteram apoio à liderança angolana com vista à paz na RDC

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, manteve, quarta-feira à noite, em Johannesburg, África do Sul, uma conversa telefónica com o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, marcando a primeira interacção oficial entre os dois chefes da diplomacia.

Segundo o documento do MIREX, o diálogo entre os dois diplomatas centrou-se em temas de interesse bilateral, regional e multilateral, com vista à consolidação e o

aprofundamento das relações entre Angola e os Estados Unidos, que tem registado progressos notáveis nos últimos anos. No plano regional, as duas entidades abordaram a situação de instabilidade que prevalece no Leste da República Democrática do Congo (RDC), onde o conflito entre a RDC e o Rwanda continua a comprometer a paz e a segurança na Região dos Grandes Lagos.

Nesta conformidade, destacaram a necessidade de reforçar os esforços diplomáticos e adoptar medidas concretas para alcançar uma solução sustentável para a crise. De acordo o documento, o secretário de Estado norte-americano reconhece o papel fundamental de Angola na mediação dos conflitos na região e reiterou o apoio do Governo dos Estados Unidos à liderança angolana na busca da paz na RDC.

Como resultado do diálogo, as duas autoridades comprometeram-se a intensificar a cooperação diplomática entre os dois países, para fortalecer a coordenação no quadro dos mecanismos internacionais e regionais de resolução de conflitos.

As relações bilaterais entre Angola e os Estados Unidos têm evoluído, significativamente, ao longo das últimas décadas, caracterizadas por uma cooperação crescente em áreas como economia, segurança e cultura.

Após o reconhecimento formal do Governo angolano pelos EUA em 1993, as relações entre os dois países fortaleceram-se progressivamente. Durante a década de 1990, os EUA apoiaram os esforços de reconciliação nacional em Angola e promoveram laços económicos mais estreitos, sobretudo no sector petrolífero. (J.A.)++++

Téte António na África do Sul para Reunião de Ministros do G20

O chefe da diplomacia angolana, Téte António, chegou, no princípio da noite desta quarta-feira, a Joanesburgo, para participar da primeira reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, agendada para sexta-feira.

O evento a decorrer sob o lema: “Solidariedade, Igualdade e Sustentabilidade” surge numa altura em que o mundo é confrontado por uma série de desafios globais interligados, adianta o MIREX em comunicado de imprensa.

"Faltam apenas cinco anos para o prazo estabelecido para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030", acrescenta a nota.

Esta primeira reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20 vai acolher, de entre outros delegados, titulares da pasta da diplomacia, chefes de organizações regionais e internacionais para discutirem sobre a situação geopolítica mundial e reflectirem sobre os resultados de alto nível da presidência sul-africana do G20 e a revisão do G20.

Espera-se que o encontro reflecta, igualmente, sobre os desafios geopolíticos globais e formas como o bloco pode contribuir para encontrar soluções para os mesmos, sem perder o foco nos objectivos principais, além de proporcionar uma oportunidade para deliberar sobre as prioridades da presidência da cúpula da África do Sul e os resultados de Alto Nível.

Os tópicos incluem, ainda, a economia global e a estabilidade financeira, as mudanças climáticas, o desenvolvimento sustentável e a saúde global, incluindo preparação para pandemias, comércio e segurança alimentar, tecnologia e inovação, política externa e geopolítica, refere o documento. (J.A.)++++

Angola e Reino Unido analisam o reforço da cooperação migratória e protecção consular

O secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes, analisou quarta-feira, em Luanda, com o embaixador britânico acreditado em Angola, Bharat Suresh Joshi, o fortalecimento da cooperação migratória e questões consulares entre os dois Estados.

O encontro serviu para o diplomata britânico informar ao secretário de Estado sobre o processo de concessão de vistos para o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, com esclarecimentos sobre os requisitos e procedimentos aplicáveis aos cidadãos angolanos, abrangendo os detentores de passaportes diplomáticos e de serviço.

A agenda de trabalho integrou uma análise sobre diversas questões migratórias e consulares, com incidência na tramitação das solicitações de vistos, no estreitamento da cooperação técnica entre os serviços consulares de ambos os países e na facilitação de procedimentos administrativos.

Na ocasião, as duas entidades abordaram estratégias para o melhoramento dos instrumentos de assistência aos cidadãos angolanos residentes no Reino Unido e o aprofundamento da cooperação no domínio da mobilidade.

Além dos temas migratórios, os dois interlocutores debateram-se sobre o fortalecimento das relações político-diplomáticas entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, com foco nas questões de paz e segurança.

(J.A.)++++

Programa de fomento ao emprego do PNUD vai abranger jovens angolanos

Angola vai beneficiar, em breve, de um projecto para impulsionar o fomento de oportunidades de emprego aos

jovens, com foco nas áreas da tecnologia de informação, financeira e da agricultura, no quadro do Programa Global do PNUD. A informação foi avançada, ontem, pela administradora-adjunta do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ahunna Eziakonwa, no fim de uma audiência que lhe foi concedida pelo Presidente da República, João Lourenço.

Ahunna Eziakonwa disse que Angola se vai tornar no 11.º país do continente a contar com este Hub da Agri-tecnologia, enquadrado no Programa Global, lançado no ano passado em Davos, Suíça.

A Agri-tecnologia, explicou, vai abarcar as áreas das tecnologias de informação, criando uma cadeia de valores, “por ser aqui onde emergem mais empregos e possibilidades económicas para a juventude”.

A também secretária-geral adjunta da ONU esclareceu que o Programa, designado Timbuktoo-PNUD, orçado em mil milhões de dólares, visa também desenvolver as áreas das tecnologias, com realce para os sectores da Saúde, Agricultura e Tecnologia Financeira.

Questionada sobre o plafon reservado para o projecto a ser implementado no país, a administradora-adjunta do Programa da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento disse que o montante a ser empreendido não importa assim tanto.

“O mais importante é que nós vamos trabalhar com o Governo de Angola, bastando apenas que se disponibilize um espaço para alojar o projecto, com a garantia de trabalharmos juntos na mobilização de equipamentos”, ressaltou.

“Na verdade, trata-se de algo como se fosse um laboratório, onde podemos realizar experimentos, prototipagem e incubação, e a partir daí buscar as ideias em desenvolvimento na agricultura”, explicou. Ao reagir à questão de como

Angola pode contar com o PNUD para fortalecer as oportunidades de empregos para os jovens, Ahunna Eziakonwa acrescentou que, através destes passos, a juventude vai ser incentivada a empreendedor, envolvendo o sector privado, permitindo, com isso, a criação de mais empresas e mais negócios, que podem ir para além de Angola.

“Tudo dependerá da disponibilidade daquilo que encontrarmos no terreno, que vai definir o quanto poderemos gastar. É um projecto pan-africano, de tal forma que jovens de outros países poderão vir para Angola, dentro do intercâmbio e trabalho conjuntos”, referiu. Os hubs do Timbuktoo são centros de excelência em África, apoiados pelo PNUD, que visam impulsionar a inovação e o desenvolvimento económico.

ONU reitera apoio à liderança de João Lourenço na UA

A directora para a África do PNUD considerou “excelente” o encontro com o Presidente João Lourenço, tendo destacado a importante parceria histórica e confiança mútua entre Angola e a agência da ONU.

Ahunna Eziakonwa disse ter aproveitado, também, o encontro para felicitar o Chefe de Estado angolano pela eleição ao cargo de Presidente da União Africana, e assegurar-lhe “todo o nosso apoio como Nações Unidas”, na medida em que se espera de África um trabalho mais árduo e uma posição mais comum, em que o continente se deve reerguer como uma só voz, numa fase em que o multilateralismo encontra muitas dificuldades.

Ahunna Eziakonwa, que ocupa também a vice-presidência do Grupo de Desenvolvimento Sustentável da ONU para África, abordou com o Presidente João Lourenço o papel de Angola na estabilidade e pacificação ao nível da região. “Neste particular, também prometemos o nosso apoio”, acrescentou. A alta entidade das Nações Unidas referiu, a

propósito, que o Chefe de Estado angolano partilhou sobre a jornada que Angola tem desenvolvido rumo à diversificação da economia. “Diversificação esta que esperamos seja inclusiva e bastante abrangente, para que possa promover o bem-estar do povo angolano”, concluiu. (J.A.)++++

Projecto de Lei que cria a Medalha dos 50 anos da Independência vai à votação final

A proposta de Lei que cria a Medalha Comemorativa alusiva ao 50.º aniversário da Independência Nacional vai hoje à votação final global.

A criação da Medalha Comemorativa dos 50 Anos da Independência Nacional visa celebrar um momento histórico e reconhecer aqueles que, com o seu trabalho e dedicação, contribuíram para o desenvolvimento e prestígio do país.

A medalha pretende valorizar o mérito e incentivar as gerações futuras a construir a nação angolana com base nas virtudes, talentos, valores patrióticos e nas suas competências. No decurso dos 50 anos de Independência, o patriotismo, a dedicação e a abnegação permitiram a sua manutenção, a conquista da paz e a reconciliação nacional.

Assim, a criação de uma Medalha Comemorativa permite exaltar a consciência que conduziu à Independência de Angola, bem como o seu desenvolvimento político, social e económico.

A iniciativa legislativa é do Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, exercida nos termos das disposições combinadas da alínea i) do artigo 120.º, da alínea d) do n.º 2 do artigo 166.º e dos n.ºs 1 e 4 do artigo 167.º, todos da Constituição da República de Angola, bem como do artigo 188.º e do n.º 2 do artigo 189.º, ambos do Regimento da Assembleia Nacional e reveste a forma de Proposta de Lei.

A Lei que Cria a Medalha Comemorativa Alusiva ao 50.º Aniversário da Independência Nacional foi votada, na Generalidade, na 1.ª Reunião Plenária Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da V Legislatura da Assembleia Nacional, que teve lugar no dia 22 do mês passado, com 178 votos favoráveis.

Estão previstos para a plenária de hoje a votação de vários diplomas, com destaque para a Lei que cria a Medalha Comemorativa alusiva aos 50 anos da Independência Nacional, a proposta de Lei do Passaporte Angolano e do Regimento de Saída e Entrada dos cidadãos nacionais.

Durante a reunião final global, serão ainda aprovados o projecto de resolução sobre a apreciação do relatório de Execução do Orçamento Geral do Estado referente ao III Trimestre de 2024, a proposta da eleição de juízas conselheiras para o Tribunal Constitucional, bem como a proposta de Lei sobre a Investigação Clínica e Biomédica. (J.A.)++++

Defendida maior divulgação sobre ferramentas para criação de empresas

O ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Marcy Lopes, defendeu, quarta-feira, em Luanda, maior divulgação das ferramentas disponíveis para a criação de empresas junto dos cidadãos.

Ao discursar na cerimónia de lançamento da nova logomarca do Guiché-Único da Empresa (GUE), realizado no Museu da Moeda, o ministro enfatizou que a reformulação não se limita a “pintar as paredes” enquanto “as torneiras continuam a pingar”.

A nova identidade visual simboliza uma transformação profunda na forma de actuação do Guiché, visando a simplificação dos processos e facilitar a criação de empresas no país. “O Guiché é o primeiro passo formal para o sucesso empresarial. Para que isso aconteça, é necessário que o processo

seja simplificado e que o serviço seja eficiente e célere”, afirmou. O governante reforçou a importância de o “GUE” ser um serviço de proximidade, comprometido em prestar atendimento de qualidade e resolver os problemas dos cidadãos.

Marcy Lopes destacou a necessidade de se divulgar amplamente as ferramentas disponíveis para a criação de empresas, incluindo os mecanismos online. O governante reconheceu que muitos cidadãos enfrentam dificuldades em concluir o processo pela internet devido à falta de informação, atribuindo ao Estado a responsabilidade de educar e informar a população sobre os procedimentos, direitos e deveres afins.

“O futuro do Guiché reserva uma actuação próxima, facilitada e comprometida com o bem servir. Esta nova imagem corporativa reflecte exactamente isso: a nossa dedicação em oferecer um serviço de excelência diariamente”, sublinhou.

Serviços de proximidade e facilitado

Sobre o futuro do GUE, o ministro ressaltou uma acção mais próxima e facilitada junto do cidadão. “É isto que esta nova imagem corporativa significa e é este o serviço que nós temos de dar, prestar e oferecer ao cidadão todos os dias. Nós temos que andar todos juntos”, destacou.

Marcy Lopes apelou às instituições a trabalharem em conjunto para manter o cidadão informado sobre os serviços do GUE. “Temos, então, que trabalhar todos para que o cidadão, desde o mais informado ao menos informado, saiba que ele pode criar uma empresa dirigindo-se aos serviços do Guichet, ou podendo fazê-lo por via da internet”, afirmou.

O ministro da Justiça e dos Direitos Humanos sublinhou a necessidade de se criticar o errado e enaltecer o bem feito “É preciso criticar o que está errado e enaltecer o que é bem feito, e por esta razão nós pedimos que denunciem as más práticas e ajudem-nos a melhorar os nossos serviços”, disse.

Na conferência, em que participaram secretários de Estado, empresários e académicos, o ministro garantiu que nos serviços do Ministério sob sua tutela não existem placas com a expressão críticas e sugestões, todavia “a nossa placa diz ajudem-nos a melhorar, porque é isso que nós queremos, melhorar e prestar um bom serviço ao cidadão”, disse.

Para Marcy Lopes, o país não se faz sozinho, deve ser com aqueles que fazem acontecer, “com quem está deste lado a prestar um serviço e uma missão pública e com aqueles que estão no processo de fazer o país melhor todos os dias, com acções individuais e colectivas, e para isso eu desejo a todos muita coragem, muito trabalho e não se deixem ficar pelas dificuldades”, ressaltou.

Nova imagem do GUE

Por seu turno, a directora-geral do Guiché-Único da Empresa, Leandra Gomes, destacou que a renovação da identidade visual reflecte um compromisso contínuo com a inovação, modernização e eficiência no apoio ao empreendedorismo em Angola.

A nova logomarca do GUE foi cuidadosamente desenvolvida para simbolizar a essência do GUE, apresentando linhas modernas e um design dinâmico que representam a agilidade e flexibilidade nas operações diárias. (J.A.)++++

Angola e empresa qatari abordam potenciais investimentos

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, e o CEO da empresa do Qatar "JTA International Investments", Amir Ali Salemi, abordaram, terça-feira, em Luanda, os potenciais investimentos no mercado angolano.

O encontro serviu para o empresário apresentar ao chefe da diplomacia angolana a visão estratégica da referida empresa para o país, com foco no sector dos Transportes, Desporto, Turismo e Recursos Minerais. De acordo com uma

nota, enviada ao JA Online, o responsável demonstrou a intenção de estabelecer uma companhia de transporte de bens e serviços para reforçar a conectividade e eficiência logística no território nacional. No sector desportivo, manifestou o desejo de investir no futebol angolano, prevendo a aquisição de um clube local e a construção de novos estádios.

A iniciativa insere-se na estratégia da empresa para o desenvolvimento do desporto em África, sobretudo em Angola, onde a JTA pretende trazer a experiência e clubes parceiros internacionais de renome, como o Ajax (Países Baixos) e o Paris Saint-Germain (França).

No encontro, a empresa angolana Pinto Capital foi apresentada como representante local da JTA International Investments em Angola para facilitar a implementação dos projectos e a concretização de parcerias estratégicas no país.

A JTA International Investments está sediada em Doha, no Qatar, e tem uma presença consolidada em vários mercados africanos, com destaque para a participação na gestão e expansão do Porto de Zanzibar, na Tanzânia.

Fundada em 2010, a JTA International Investments dispõe escritórios em Doha e Londres, além de uma rede global de parceiros que actuam na identificação e execução de projectos de investimento.

O portefólio de investimentos abrange sectores estratégicos como a Agricultura, Mineração, Petróleo e Gás, Energia, Desporto e Transportes que vão de acordo com as prioridades do Governo para a diversificação da economia, refere o documento. (J.A.)++++

Cruz Vermelha quer estreitar relações com União Africana

A Cruz Vermelha Internacional (ICRC) expressou interesse em intensificar a colaboração com a União Africana (UA) na área humanitária, visando amenizar o sofrimento

humano, salvaguardar vidas e a saúde das populações, e manter a dignidade humana, particularmente em tempos de conflitos armados e outras emergências no continente.

A intenção foi expressa, ontem, em Adis Abeba, durante o encontro de cortesia entre o embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente da União Africana, Miguel Bembe, e a chefe da delegação da Cruz Vermelha Internacional na UA, Rania Machlab.

Um comunicado da Embaixada refere que Rania Machlab deslocou-se à missão diplomática angolana para consultas com o embaixador Miguel Bembe, na condição de presidente em exercício do Comité dos Representantes Permanentes dos Estados-membros da União Africana (CRP-UA).

O encontro teve como objectivo identificar áreas de cooperação entre as duas entidades em assuntos humanitários, como a distribuição de medicamentos, apoio a populações vulneráveis e vítimas de conflitos. Rania Machlab felicitou Angola pelo facto de o Presidente João Lourenço ter assumido, no dia 15 deste mês, a liderança rotativa da União Africana até Fevereiro de 2026.

A representante da Cruz Vermelha também expressou interesse em cooperar com Angola durante este período, visando fornecer assistência humanitária às populações mais vulneráveis de África.

O embaixador Miguel Bembe destacou a importância de identificar regiões prioritárias para intervenção humanitária, entendendo que os conflitos africanos afectam todas as cinco regiões do continente: Austral, Central, Ocidental, Oriental e Norte.

O diplomata também enfatizou que o pedido da Cruz Vermelha Internacional pode ser simplificado devido à existência na UA de um Departamento para Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HHS), onde a entidade

pode colaborar directamente para a execução de acções concretas. (J.A.)++++

SADC valoriza o empenho para tornar comércio livre

O Secretariado Executivo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) reconhece como benéficos e positivos os passos dados até aqui por Angola para a adesão à Zona de Livre Comércio (ZLC).

A opinião é do membro do respectivo secretariado Dhunray Kassee, que integra a missão que se encontra reunida desde segunda-feira até amanhã em Luanda. Dhunray Kassee lembra que, em Janeiro de 2020, Angola apresentou uma oferta preliminar e em 2021 até Outubro de 2024 permitiu que os Estados-membros tivessem a oportunidade de dialogar em torno da oferta tarifária.

Segundo afirmou, o diálogo resultou numa outra revisão, razão pela qual foram convocados os Estados-membros para novo debate, relativamente à recente oferta de Angola, um processo que se está a analisar com rigor e dedicação até se chegar ao fim das negociações.

O quadro da SADC agradece também a disposição dos Estados-membros presentes, agora em Luanda, que avaliam as propostas de Angola, ao que considera vir a gerar um ambiente positivo, uma vez que se trata da segunda maior economia da região e, por conseguinte, prevêem-se ganhos para o sector privado e para a comunidade empresarial em geral.

Protocolo de comércio

O protocolo da SADC de Livre Comércio é um acordo fundamental, cujo objectivo é fomentar a integração económica e promover o comércio dentro da região da SADC. Dhunray Kassee sublinha que o Protocolo de Comércio lança as bases para a ZCL (Zona de Comércio Livre) dentro da região da SADC, cujo foco é reforçar as relações

comerciais entre os Estados-membros, eliminar barreiras alfandegárias e criar um mercado único para bens e serviços na região.

O acordo, destacou Dhunray Kasse, é orientado por um conjunto de propósitos, como fomentar uma economia regional competitiva e integrada. A Zona de Livre Comércio da SADC foi lançada em Agosto de 2008, com o objectivo de eliminar as barreiras tarifárias e não tarifárias, pelas partes ao protocolo.

Actualmente, destacou, 13 Estados-membros da SADC fazem parte da ZCL, enquanto que três ainda não a integraram, como é o caso de Angola e da RDC. A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) pretende garantir uma zona de comércio em que os produtos locais deixem de pagar direitos tributários. *(J.A.)++++*

Estabelecida cooperação em matéria técnica e administrativa com Cabo Verde

As consultas políticas entre os Parlamentos de Angola e de Cabo Verde devem ser cada vez mais dinâmicas, tendo em conta os desafios bilateral, continental e internacional, defendeu, ontem, em Luanda, a presidente da Assembleia Nacional (AN).

Carolina Cerqueira, ao intervir no encontro de cortesia com o homólogo cabo-verdiano, Austelino Correia, que se encontra em Luanda para uma visita oficial de quatro dias a Angola, disse que os vários desafios do momento exigem dinamismo conjunto dos Parlamentos dos dois países.

A olhar para as dinâmicas que se verificam em todo o mundo, frisou Carolina Cerqueira, as relações inter-estaduais, parlamentares e regionais devem ser cada vez mais activas e sólidas, para dar resposta às crises económicas, climáticas e alimentares que o mundo enfrenta. Segundo Carolina

Cerqueira, os Parlamentos de Angola e de Cabo Verde devem ser promotores da cultura da paz, da solidariedade e da cooperação, enquanto caminhos que levam ao desenvolvimento dos povos e países.

A presidente da Assembleia Nacional lembrou que o país está numa região muito dinâmica, onde é membro da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), dentro da qual faz parte do Fórum Parlamentar como associado efectivo e de pleno direito.

Ressaltou, por outro lado, que Angola também é membro activo a nível da Região dos Grandes Lagos, onde tem feito todo o esforço para o alcance da paz e da estabilidade política no Leste da República Democrática do Congo (RDC).

Carolina Cerqueira partilhou com o homólogo de Cabo Verde a assumpção, há poucos dias, do Chefe de Estado, João Lourenço, a presidente da União Africana, onde dentre os vários temas importantes do mandato de um ano a paz e a segurança vão ser as grandes questões a nível da organização.

“É uma honra para Angola. Achamos que isso é um prestígio que Angola tem a nível regional e internacional pelo esforço que tem feito para o alcance da paz, da fraternidade e da solidariedade e estabilidade continental”, enfatizou.

Presidência da UA é um orgulho para África

O presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Austelino Correia, felicitou igualmente o Presidente João Lourenço pela Presidência da União Africana, sublinhando ser um facto do qual não só Angola se orgulha, mas também o povo cabo-verdiano e todos os irmãos e amigos de África.

De acordo com o líder do Parlamento cabo-verdiano, o mundo vive um momento de grande incerteza em relação ao futuro, o que leva os países e instituições a estarem cada vez mais próximos, mais unidos, quer nas relações bilaterais, quer nas relações multilaterais ou regionais. Segundo

Austelino Correia, a questão da estabilidade política é fundamental e por isso a paz é um dos pontos constantes na Agenda da presidência angolana na União Africana, olhando pelos conflitos que ainda alguns países enfrentam.

No entender do líder parlamentar, só com a paz e estabilidade política se pode transmitir confiança aos parceiros, no que diz respeito aos investimentos e, conseqüentemente, o desenvolvimento, económico e social dos povos.

Assinatura do Programa de Cooperação entre as administrações parlamentares

No final da tarde de ontem, os secretários-gerais dos Parlamentos de Angola e de Cabo Verde assinaram o Programa de Cooperação entre as administrações parlamentares, que incidem, fundamentalmente, nas questões técnicas, administrativas e também na formação.

O secretário-geral da Assembleia Nacional de Angola, Agostinho de Neri, disse que o Programa de Cooperação vai dar um alento diferente nas relações técnicas e administrativas entre as duas instituições. “Precisamos de desmaterializar os nossos parlamentos, tornando-os mais digitais, bem como dinamizar a área de formação a nível dos técnicos”, afirmou o secretário-geral da AN.

Por sua vez, o seu homólogo cabo-verdiano, Angelino Coelho, disse que os dois países têm muito em comum na sua história, quer no que diz respeito à luta pela independência, quer no esforço para a consolidação da democracia e comprometimento com a paz.

Frisou que os dois Parlamentos, enquanto tradução para a relação dos dois Órgãos de Soberania e representantes do povo também se comprometem a nível técnico-parlamentar, administrativo e de formação. Durante a tarde de ontem houve conversações oficiais entre as delegações

parlamentares de Angola e de Cabo Verde, bem como a assinatura do Livro de Honra. (J.A.)++++

CIVICOP reunida em Luanda para balanço das actividades em execução

A Comissão para Implementação do Plano de Reconciliação em Memória das Vítimas dos Conflitos Políticos (CIVICOP) está reunida, neste momento, em Luanda, para fazer o balanço das actividades em execução.

O encontro, que decorre à porta fechada está a ser orientado pelo ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Marcy Lopes, na qualidade de coordenador da CIVICOP. (J.A.)++++

Embaixadores recém nomeados terminam curso de capacitação

Quatro novos embaixadores nomeados, recentemente, pelo Chefe de Estado, João Lourenço, concluíram, esta quarta-feira, o curso de capacitação de diplomatas, na Academia Diplomática Venâncio de Moura.

Trata-se de Dalva Ringote Allen nomeada embaixadora de Angola na República Popular na China, Fernando Miguel (Vietname), Maquento Lopes (Egipto) e Carlos Sardinha (Cuba), que vão exercer pela primeira a função de chefe de Missão Diplomática.

Segundo uma nota que o JA Online teve acesso, o encerramento do curso de capacitação de embaixadores foi marcado com a entrega de certificados, na presença do director-geral da Academia Diplomática Venâncio de Moura, Marcos Barrica, entre outros diplomatas seniores do MIREX.

Com duração de 15 dias, a formação intensiva proporcionou aos novos embaixadores conhecimentos sobre Política Externa de Angola, Relações e Cooperação Internacionais,

Diplomacia Económica e Cultural, Inteligência, Protocolo e Cerimonial, Gestão e Resolução de Conflitos, entre outros, num total de 11 módulos. A directora-geral adjunta para Área de Formação, Cláudia Baptista, sublinhou que as dinâmicas que actualmente envolvem os "modus operandis" da actividade diplomática são melhores abordadas quando associadas com a obtenção de conhecimentos afins.

“Tivemos dias valiosos e ricos. Obtivemos ferramentas úteis para o cumprimento da missão que nos foi confiada em nome do Estado angolano”, disse o embaixador Maquento Sebastião, em nome dos formandos. (J.A.)++++

Fórum busca parcerias entre o sector público e privado

O 1º Fórum de Oportunidades de Investimento ao Longo do Corredor do Lobito, que acontece amanhã, na cidade do Huambo, abre uma janela de possibilidades em busca de novas parcerias de negócios, entre os sectores público e privado, ligados ao potencial da linha ferroviária.

A afirmação é do governador Pereira Alfredo, que abordou os preparativos para a realização do fórum, previsto para decorrer no Centro de Formação de Jornalistas (CEFOJOR) do Huambo.

Pereira Alfredo disse que será um momento de grande importância, não só para capitalizar os investimentos, mas também tirar proveito do certame, com o intuito de atrair para a província investimentos que possam gerar emprego, recursos, além de potenciar a exportação daquilo que é produzido localmente.

Manifestou que, do ponto de vista estratégico, o fórum é uma oportunidade para os empresários angolanos e de outras geografias trocarem impressões em relação às acções concretas no Corredor do Lobito para catapultar os negócios a patamares mais elevados. O Fórum vai apresentar as

oportunidades e estratégias nos sectores da Agricultura e Florestas; Transportes, Logística, Indústria, Comércio, Energia e Águas. Os empresários vão, igualmente, poder assinar pré-contratos e realizar negócios. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 20 de Fevereiro de 2025

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores